

CARTA À REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR

À Magnífica Reitora da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Assunto: Situação crítica do Curso de Direito – Campus de Vilhena/RO

A comunidade acadêmica do Curso de Direito da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Campus de Vilhena, vem a público manifestar seu mais veemente repúdio diante da situação de abandono institucional que atinge o curso. Atualmente em sua 3ª turma, com abertura de novas turmas anuais por meio de ingresso via ENEM, o curso apresenta crescimento contínuo, o que deveria ser acompanhado por planejamento e estrutura adequada. Contudo, a realidade é alarmante: o curso conta com apenas 4 professores efetivos do Departamento de Direito, número absolutamente insuficiente para atender à demanda crescente.

Para suprir lacunas, a instituição recorre a professores de outros departamentos para disciplinas como Filosofia, Sociologia e Economia, além de depender fortemente de professores voluntários, cuja disponibilidade é incerta e instável. Tal modelo compromete a regularidade e a qualidade do ensino ofertado.

A 1ª turma, por estar em fase mais avançada, enfrenta recorrentes dificuldades devido à ausência de professores em disciplinas essenciais. Já a 2ª turma também começa a sofrer impactos, com dificuldades para fechamento de suas disciplinas em tempo hábil. Enquanto isso, os poucos professores do Departamento de Direito encontram-se sobrecarregados, assumindo mais turmas do que o adequado na tentativa de mitigar o problema — situação que tende a se agravar com a entrada contínua de novas turmas.

Esse cenário evidencia não apenas desorganização administrativa, mas falta de compromisso com a consolidação do curso. A situação torna-se ainda mais grave diante do recente edital de concurso público para professores da UNIR, no qual nenhuma vaga foi destinada ao curso de Direito de Vilhena, mesmo diante de sua evidente necessidade. Em contrapartida, a maior parte das vagas foi direcionada à capital, Porto Velho, que já possui cursos consolidados e quadro docente estruturado, além de significativa destinação ao campus de Cacoal, cujo curso de Direito é antigo e bem estabelecido. Trata-se de uma distribuição desigual que aprofunda disparidades dentro da própria universidade.

Diante disso, é inadmissível a postura da atual gestão superior da UNIR, especialmente da Reitoria, que ignora a realidade do interior e contribui diretamente para a precarização do ensino jurídico em Vilhena. Não menos preocupante é a inércia da direção do Campus de Vilhena, que não demonstra a devida firmeza institucional na defesa do curso e de seus acadêmicos, deixando de atuar de forma incisiva diante de uma situação que exige mobilização urgente.

O resultado é a fragilização do ensino, a insegurança dos acadêmicos quanto à continuidade de sua formação e a violação do princípio da isonomia no acesso ao ensino superior público de qualidade.

Diante do exposto, exigimos:

- 1. A imediata revisão da distribuição de vagas docentes no âmbito da UNIR;**
- 2. A destinação urgente de vagas para o curso de Direito do Campus de Vilhena;**
- 3. A ampliação do quadro efetivo de professores do Departamento de Direito;**
- 4. Medidas institucionais que garantam a regularidade das disciplinas;**
- 5. Postura ativa e efetiva da direção do campus na defesa da comunidade acadêmica.**

A educação pública não pode ser seletiva dentro da própria instituição. O interior também é prioridade. O curso de Direito de Vilhena não pode continuar sendo tratado como invisível.

Sem mais, desde já agradecemos sua atenção e disponibilidade,
Comunidade Acadêmica do Curso de Direito – UNIR/Vilhena.